

Índice

Contextualização	3
Enquadramento	4
Introdução	5
Caracterização da População Escolar	7
1 - Sucesso/Insucesso Escolar	8
1.1 - Taxa de transição sem níveis inferiores a 3	8
1.2 - Taxa de transição	10
1.3 - Taxa de transição por disciplina	12
1.4 – Educação especial: taxa de transição	15
1.4.1 – Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	17
1.5 – Classificação da Média obtida – Avaliação externa (1ª fase)	19
1.6 – Taxa de alunos com aproveitamento global	20
1.7 – Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)	22
1.8 – Taxa de Conclusão	23
1.9 – Percursos diretos	24
1.10 – Alunos Estrangeiros	24
2 – Comportamento	26
3 – Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo	27
3.1 – Parcerias Pedagógicas	27
3.2 – Contratos Pedagógicos	28
4 – Avaliação Externa das Aprendizagens	31
5 – Docentes com cargos	33
6 – Plano Anual de Atividades (PAA)	35
7 – Clubes e Projetos	42
8 – Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE)	44
9 – Biblioteca Escolar	45
9.1 – Avaliação	45
9.1 – Apoios/Parcerias Pedagógicas	49
10 – Plano Cultural de Escola (PCE)	50
11 – Considerações Finais	51

Contextualização

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha deseja em todos os contextos educativos uma Educação com e de Qualidade! Neste contexto, espera-se que as crianças e os alunos desenvolvam competências e aprendizagens que permitam ter um bom desempenho, não somente académico, mas com valores subjacentes à vivência de uma Cidadania Ativa, onde as dinâmicas inerentes à Ciência, à Arte e à Paz terão um papel central nos processos educativos (PE).

Com efeito, o Agrupamento tem instituído uma cultura de avaliação, consubstanciada no princípio de prestação de contas proactiva e na crença de que a implementação de um dispositivo de autoavaliação oferece à Escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se e a desenvolver atividades no sentido de atingir a Excelência através de uma efetiva melhoria contínua. Procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa.

Enquadramento

O processo de autoavaliação das escolas desenvolve-se ao abrigo da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, e do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Estes diplomas consagram a autoavaliação como um processo obrigatório e contínuo, constituindo um instrumento essencial para a melhoria da qualidade das escolas e para a prestação de contas. Nos termos do artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, a autoavaliação deve incidir sobre diversos domínios, assumindo particular relevância a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Este relatório resulta precisamente desse trabalho colaborativo, envolvendo alunos, docentes, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, e demais elementos da Comunidade Educativa, através da realização de reuniões, questionários, entrevistas e da análise de documentação relevante.

Introdução

O presente relatório técnico tem como finalidade analisar os resultados escolares do Agrupamento referentes ao ano letivo 2024/2025, utilizando os indicadores constantes do documento de benchmarking institucional.

Esta análise pretende constituir um instrumento de apoio à tomada de decisão, permitindo identificar tendências, evidenciar os principais pontos fortes da organização educativa e sinalizar oportunidades de melhoria que contribuam para o reforço da qualidade do serviço educativo prestado.

Os dados analisados correspondem exclusivamente ao ano letivo 2024/2025, incidindo sobre a evolução da população escolar, os indicadores de sucesso educativo e restantes parâmetros constantes da matriz de monitorização.

O relatório integra-se no processo de autoavaliação do Agrupamento, procurando fornecer uma leitura objetiva e fundamentada da realidade educativa.

O presente relatório tem como principais objetivos:

- Caracterizar a população escolar;
- Analisar os principais indicadores de desempenho;
- Interpretar os resultados obtidos;
- Identificar tendências de evolução;
- Apoiar a definição de estratégias de melhoria;
- Fornecer evidências para o Relatório de Autoavaliação.

A análise baseia-se nos dados oficiais constantes do documento de Benchmarking dos Resultados Escolares, nos questionários aplicados aos docentes que desempenharam cargos no agrupamento, nos questionários de avaliação do Plano de Ação de Melhoria (PAM), tendo como base os

indicadores do Projeto educativo. Foi utilizada uma metodologia de natureza quantitativa e interpretativa, recorrendo à:

- Análise estatística dos indicadores;
- Cálculo de percentagens;
- Interpretação pedagógica dos resultados;
- Identificação de tendências;
- Análise crítica dos dados.

Os resultados são apresentados de forma descritiva, procurando relacionar os diferentes indicadores e evidenciar o respetivo significado para a organização escolar.

Caracterização da População Escolar

No ano letivo 2024/2025 encontram-se matriculados 1231 alunos, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino da seguinte forma:

Hexaciclos	Nível de ensino	Nº de alunos	Percentagem
-----	Pré-Escolar	186	15,1%
1º Hexaciclo	1º aos 4º anos	313	25,4%
	5º e 6º anos	204	16,6%
2º Hexaciclo	7º aos 9º anos	294	23,9%
	10º ao 12º anos (Ensino Regular)	172	14,0%
	10º ao 12º anos (Ensino Profissional)	62	5,0%
Total		1231	100%

A Educação Pré-Escolar corresponde a cerca de 15% da população escolar. Observa-se que no 1.º Hexaciclo (1º aos 6º anos) constitui o nível de ensino com maior número de alunos, com uma percentagem de 42% dos alunos. O 2.º Hexaciclo (7º aos 12º anos) apresenta igualmente um peso muito significativo, representando cerca de 42,9%% dos alunos.

Esta distribuição demonstra uma oferta educativa equilibrada ao longo da escolaridade obrigatória. A leitura dos dados permite retirar algumas conclusões relevantes. Em primeiro lugar, verifica-se que o Agrupamento apresenta uma dimensão significativa, ultrapassando os 1200 alunos. A distribuição da população escolar revela um equilíbrio entre os dois hexaciclos, não existindo oscilações que indiquem perda significativa de alunos em qualquer nível de escolaridade.

O peso do 2º Hexaciclo, nomeadamente, 10º aos 12º anos (Regular) evidencia o reforço da continuidade dos percursos escolares dentro do Agrupamento. A existência de oferta de Ensino Profissional constitui igualmente um fator diferenciador, permitindo responder à diversidade de interesses e perfis dos alunos. Do ponto de vista organizacional, esta distribuição implica uma gestão exigente dos recursos humanos, dos espaços escolares e da organização pedagógica.

1. Sucesso/Insucesso Escolar – 2024/2025

1.1. Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3

1º Hexaciclo

N.º de Alunos	1.º aos 4º anos				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	TOTAL
Inscritos (i)	82	73	84	74	313
Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3 (p)	77	69	84	71	301
Taxa de Sucesso (p/i)	93,90	94,52	100,00	95,95	96,17

N.º de Alunos	5.º e 6º anos		
	5º ano	6º ano	TOTAL
Inscritos (i)	106	98	204
Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3 (p)	95	88	183
Taxa de Sucesso (p/i)	89,62	89,80	89,71

2º Hexaciclo

N.º de Alunos	7.º aos 9º anos			
	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL
Inscritos (i)	104	108	82	294
Transitaram de ano sem níveis inferiores a 3 (p)	69	71	69	209
Taxa de Sucesso (p/i)	66,35	65,74	84,15	71,09

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino regular)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	60	35	42	137
Transitaram de ano sem níveis inferiores a 10 (p)	39	34	37	110
Taxa de Sucesso (p/i)	65,00	97,14	88,10	80,29

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino Profissional)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	22	20	20	62
Transitaram de ano sem níveis inferiores a 10 (p)	20	14	19	53
Taxa de Sucesso (p/i)	90,91	70,00	95,00	85,48

Os dados evidenciam um desempenho globalmente positivo do Agrupamento, com especial destaque para o 1.º Hexaciclo, onde as taxas de sucesso são muito elevadas e consistentes. Contudo, no 2º Hexaciclo, em particular os 7.º e 8.º anos, constitui o principal desafio, refletindo uma quebra significativa no sucesso escolar que deverá orientar as prioridades de intervenção do Plano de Melhoria. Ainda neste Hexaciclo, nos 10º aos 12º anos, observa-se um aumento dos resultados, sobretudo no Ensino Profissional e no 11.º ano do Ensino Regular, demonstrando que as medidas de apoio e acompanhamento implementadas produziram efeitos positivos. Assim, recomenda-se manter as boas práticas identificadas nos dois hexaciclos com melhores resultados e reforçar estratégias de prevenção, monitorização e apoio, promovendo uma progressão escolar sustentada e uma melhoria contínua dos resultados escolares.

1.2. Transitaram de ano

1º Hexaciclo

N.º de Alunos	1.º aos 4º anos				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	TOTAL
Inscritos (i)	82	73	84	74	313
Transitaram de ano 3 (p)	82	73	84	74	313
Taxa de Sucesso (p/i)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

N.º de Alunos	5.º e 6º anos		
	5º ano	6º ano	TOTAL
Inscritos (i)	106	98	204
Transitaram de ano (p)	106	98	204
Taxa de Sucesso (p/i)	100,00	100,00	100,00

2º Hexaciclo

N.º de Alunos	7.º aos 9º anos			
	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL
Inscritos (i)	104	108	82	294
Transitaram de ano (p)	97	101	81	279
Taxa de Sucesso (p/i)	93,27	93,52	98,78	94,90

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino regular)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	60	35	42	137
Transitaram de ano (p)	49	34	37	120
Taxa de Sucesso (p/i)	81,67	97,14	88,10	87,59

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino Profissional)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	22	20	20	62
Transitaram de ano (p)	20	20	19	59
Taxa de Sucesso (p/i)	90,91	100,00	95,00	95,16

Os resultados demonstram que o Agrupamento apresenta elevadas taxas de sucesso escolar, particularmente no 1º Hexaciclo, refletindo a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo e do acompanhamento dos alunos. Os dados apontam, contudo, para a necessidade de continuar a monitorizar e reforçar as estratégias de prevenção do insucesso, sobretudo no 10.º ano (Ensino Regular), consolidando as práticas de apoio à aprendizagem e à transição entre hexaciclos, de forma a promover uma melhoria contínua dos resultados escolares.

1.3. Taxa de Transição por disciplina

1º Hexaciclo

2.18.1. Taxa de transição, por disciplina (1.º - 4.º)															
Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano				3.º Ano			4.º Ano				
	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027		
Inscritos	82	136	0	83	73	91	0	84	91	0	74	85	0		
Português	77			81	69			84			74				
Matemática	79			83	73			84			71				
Inglês								84			74				
Estudo do Meio	82			83	73			84			74				
Educação Física	82			83	73			84			74				
Educação Artística	82			83	73			84			74				
PPT	82			83	73			84			74				

2.18.2. Taxa de transição, por disciplina (5.º e 6.º)								
Disciplinas	5.º Ano				6.º Ano			
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027
Inscritos		106	92	0		98	109	0
Português		96				99		
Inglês		98				99		
HGP		96				98		
Matemática		97				92		
Ciências Naturais		98				100		
Educação Física		100				100		
ARTE		100				100		
TIC		100				100		
Música / Dança		100				100		
PPT		100				100		
Cidadania		100				100		

2º Hexaciclo

2.18.3. Taxa de transição, por disciplina nos 7.º ao 9.º anos												
Disciplinas	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano			
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027
Inscritos	110	104	108	0	91	108	108	0	88	82	98	0
Português		93				99				99		
Inglês		94				91				100		
Francês		93				96				100		
Espanhol		100				96				100		
História		89				84				89		
Geografia		85				93				99		
Matemática		75				71				85		
Ciências Naturais		94				99				100		
Física e Química		91				88				99		
Educação Visual		95				99				100		
Educação Física		96				95				100		
TIC		96				98				100		
Educação Artística		94				96				100		
Cidadania		95				98				100		
PPT		94				98				100		

2.18.4. Taxa de transição, por disciplina nos 10.º - 12.º (regular)													
Disciplinas	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano				
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	
Inscritos	44	60	55	0	43	35	46	0	31	42	35	0	
Português		95				97				100			
Inglês		94				100							
Espanhol		100				100							
Filosofia		83				100							
Educação Física		98				100				100			
Matemática A		67				96				100			
História A		62				100				100			
Biologia e Geologia		76				100							
Física-Química A		72				100							
Economia A		82				100							
Geografia A		79				100							
MACS		100				100							
Física/Química										100			
Biologia										100			
Psicologia B										100			
Aplicações Informáticas B										100			
Ciências Políticas													
Geografia C										100			

2.18.5. Taxa de transição, por disciplina nos 10.º - 11.º (profissional)								
Disciplinas	10.º Ano				11.º Ano			
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027
Inscritos	27	22	21	0	20	20	20	0
Português		87				95		
Inglês		91				100		
Espanhol								
Área de Integração		96				90		
TIC		87						
Educação Física		87				90		
Matemática TIG + TV						80		
Matemática TIG + TT		87						
UFCD - TT								
Comunicar em Inglês TT		73						
UFCD TV						100		
Economia TIG + TV		100				100		
Linguagens de Programação TIG		100				100		
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão TIG		100				100		
Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração TIG		100				100		
Sistemas de Informação TIG		100				100		
História e Cultura das Artes TT								
Geografia TT		73						
Comunicar em Espanhol TT								
TIAT TT		73						
TCAT TT		73						
OTET TT		73						
FCT		95,4				95		

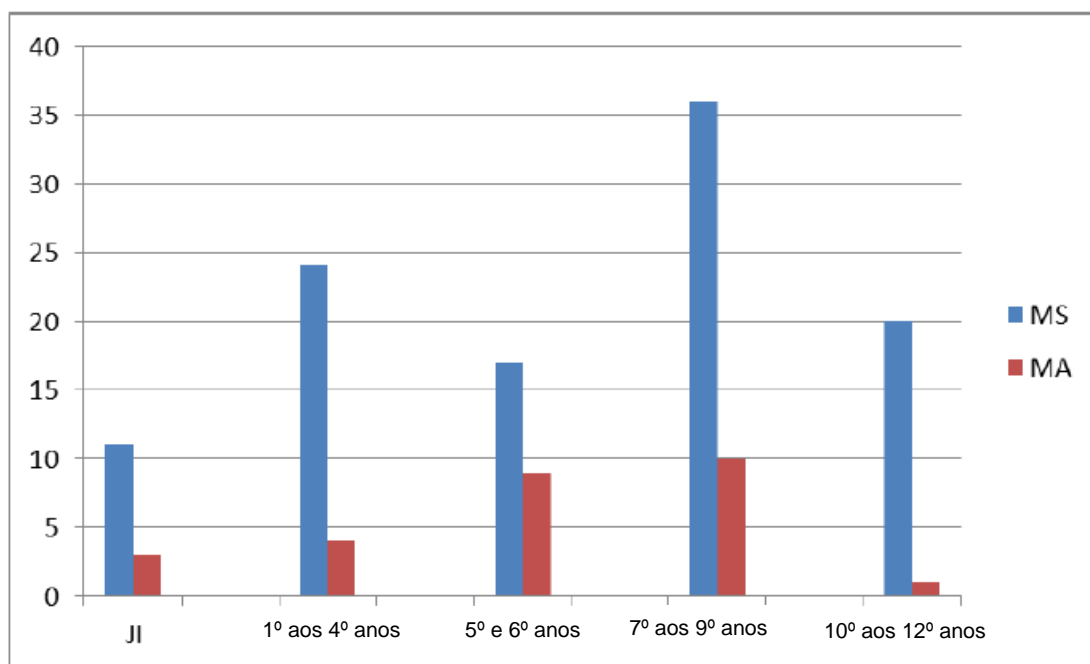
2.18.5. Taxa de transição, por disciplina nos 10.º - 11.º (profissional)								
Disciplinas	10.º Ano				11.º Ano			
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027
Inscritos	22		0	0		20	0	0
Português		87				95		
Inglês		91				100		
Espanhol								
Área de Integração		96				90		
TIC		87						
Educação Física		87				90		
Matemática TIG + TV						80		
Matemática TIG + TT		87						
UFCD - TT								
Comunicar em Inglês TT		73						
UFCD TV						100		
Economia TIG + TV		100				100		
Linguagens de Programação TIG		100				100		
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão TIG		100				100		
Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração TIG		100				100		
Sistemas de Informação TIG		100				100		
História e Cultura das Artes TT								
Geografia TT		73						
Comunicar em Espanhol TT								
TIAT TT		73						
TCAT TT		73						
OTET TT		73						
FCT								

A análise da taxa de transição por disciplina evidencia, de um modo geral, resultados bastante positivos, refletindo elevados níveis de sucesso na maioria das áreas curriculares e confirmando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas pelo Agrupamento.

Os dados permitem concluir que se apresentam elevadas taxas de transição por disciplina, evidenciando a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido e a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo. As áreas que continuam a exigir maior atenção concentram-se essencialmente nas disciplinas de Matemática e em algumas disciplinas científicas do 2º Hexaciclo, nomeadamente 10º aos 12º anos (Regular), recomendando-se a continuidade do reforço das medidas de apoio pedagógico, da monitorização dos resultados e da implementação de estratégias diferenciadas de ensino, de forma a consolidar a melhoria contínua do sucesso escolar em todas as áreas disciplinares. Nos cursos profissionais, os resultados revelam um elevado nível de sucesso nas componentes tecnológicas, evidenciando a eficácia das estratégias de ensino e da organização curricular nestas áreas. As principais oportunidades de melhoria concentram-se nas disciplinas da formação geral e em algumas UFCD do curso de Técnico de Turismo, onde as taxas de transição são inferiores às restantes.

1.4. Educação Especial

Alunos ao abrigo do DL54/2018: Medidas Seletivas / Adicionais



2. Taxa de Transição de alunos ao abrigo do DL54/2018

N.º de Alunos	Ano Letivo: 2024/2025
Casos Sinalizados (1.º - 4.º) (s)	24
Casos Sinalizados (5.º e 6.º) (s)	26
Casos Sinalizados (7.º - 9.º) (s)	43
Casos Sinalizados (10.º - 12.º) (s)	23
Transitaram (1.º - 4.º) (t)	24
Transitaram (5.º e 6.º) (t)	26
Transitaram (7.º - 9.º) (t)	38
Transitaram (10.º - 12.º) (t)	22
Taxa de Transição (t/t)	94,8

A análise da taxa de transição dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018 evidencia resultados globalmente muito positivos, refletindo a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas pelo Agrupamento.

Durante o ano letivo 2024/2025, encontravam-se sinalizados 116 alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018, dos quais 110 transitaram de ano, correspondendo a uma taxa global de transição de 94,8%. Destacam-se os resultados obtidos no 1º Hexaciclo, onde se registou uma taxa de transição de 100%, demonstrando que as respostas educativas implementadas nestes níveis de ensino têm sido particularmente eficazes na promoção do sucesso escolar e da inclusão.

No 2º Hexaciclo, nomeadamente 7º aos 9º anos, verificou-se uma taxa de transição de aproximadamente 88,4% (38 dos 43 alunos), enquanto nos 10º a 12º anos a taxa atingiu cerca de 95,7% (22 dos 23 alunos). Embora estes resultados sejam igualmente muito positivos, evidenciam que os desafios associados à progressão escolar tendem a intensificar-se nos níveis de ensino mais avançados, onde as exigências curriculares são superiores.

Os dados confirmam que o Agrupamento tem conseguido assegurar uma resposta educativa inclusiva e eficaz, promovendo a permanência e o sucesso da grande maioria dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Estes resultados refletem o trabalho articulado entre docentes, técnicos especializados, diretores de turma, serviços de apoio e famílias, bem como a implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e centradas nas necessidades individuais dos alunos.

1.4.1. Balanço do Centro de Apoio à Aprendizagem

Atividades com Alunos

	JI/1.º,2.º,3.º,4.º ano	5.º e 6.º ano	7.º,8.º e 9.ºano	10.º,11.º e 12.ºano	Total de alunos no final do ano
Alunos que beneficiam de medidas seletivas e adicionais	12 aluno /JI 26 alunos	26 alunos	46 alunos	23 alunos	133 (Medidas Adicionais 27 alunos; Medidas Seletivas 106 alunos)
De um modo geral todos desenvolveram e concluíram as atividades/áreas em que estavam envolvidos, a saber: Música, Inglês, Movimento e Som, Piscina, Desafia a tua Mente, - Costura Criativa;- Projeto das Bicicletas; TIC; Artes e atividades em parceria com o CIEC-"Viver Experiências" .					

	Setem./out.	Nov./Dez.	Jan./Fev.	Março/abril	Maió /junho	Total de alunos
Alunos que realizaram testes, questão aula, fichas e trabalhos	11	79	47	73	36	246
Alunos que frequentaram o CAA (motivos vários)	27	20	20	34	13	114
Alunos voluntários	-----	3	6	1	-----	10

No presente ano letivo o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) funcionou das 8.20h às 17.10h. Estavam alocados ao Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 31 professores, das diversas áreas disciplinares e 7 professores de Educação Especial.

O CAA trabalhou sobretudo com alunos que se encontram ao abrigo de Decreto lei nº 54/2018 de 6 de julho - Medidas Seletivas e Medidas Adicionais e com alunos que necessitaram de apoio na realização de testes, questões aula e realização de fichas de trabalho, tendo como objetivo o seu sucesso escolar. Integrou ainda os casos de indisciplina com a finalidade de refletirem sobre as suas atitudes e alterarem/melhorar o seu comportamento dentro e fora da sala de aula. Em novembro teve início o regime de voluntariado, isto é, sempre que os alunos necessitavam de estudar podiam frequentar o CAA por iniciativa própria.

Ao longo do ano os alunos com ordem de saída da sala de aula/casos de indisciplina cumpriram os procedimentos adequados constantes no “Manual de Conduta e Procedimento Disciplinar”.

Importa referir alguns **constrangimentos** sentidos ao longo do ano letivo no funcionamento do CAA, a saber:

- A Aplicação de questões aulas e realização de testes de avaliação, sem fichas de referenciação o que dificultou a agilização e otimização dos recursos. Apesar de todos os docentes terem conhecimento que o deviam fazer, apenas seis o fizeram ao longo do ano letivo;

- Os registos nos documentos existentes nos dossiês do CAA muitas vezes não foram feitos e outras vezes incompletos ou mal preenchidos;

- A falta de espaço que se começou a sentir devido ao grande número de alunos que beneficiaram das medidas adicionais, o número elevado de alunos que frequentaram o CAA para a realização de testes de avaliação e questões aula e ainda os casos de indisciplina.

Por fim, salienta-se que **se elaboraram/dinamizaram com os alunos do CAA várias atividades** a saber:

- Participação na Feira D´Outono;
- Decoração de vários espaços da escola - Páscoa;
- III Edição Escola e Vila em Movimento;
- O projeto “Proporcionamos Sorrisos” (bonecos a partir de meias):
- Flores em papel: "Caminhada da CPCJ contra a violência";
- Projeto “Amigos Improváveis”;
- Participação no concurso “Meu querido Santo António”. O trabalho apresentado recebeu vastos elogios e obteve o segundo lugar no concurso "Princesa do Tejo";
- Participação no concurso do Eco-Escola, com a elaboração de dois ODS em Collage; “Estórias em Tecido” recriação da capa do livro “A Floresta” de Sophia de Mello Breyner Andresen, usando tecidos.

1.5. Classificação da Média obtida – Avaliação externa (1ª fase)

2.19. Classificação média obtida pelos alunos internos na avaliação externa (1ª Fase)								
Disciplinas	9.º Ano				11.º e 12.º Ano			
	Ano Letivo: 2023/2024	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027	Ano Letivo: 2023/2024*	Ano Letivo: 2024/2025	Ano Letivo: 2025/2026	Ano Letivo: 2026/2027
Português		2,8				14,5		
Matemática /Matemática A		2,8				14,6		
Geografia A						15,3		
MACS						10		
Filosofia						13,3		
Biologia e Geologia						13,7		
Físico e Química A						14,6		
História A						15		
Economia A						13,5		
Inglês								
Matemática B								

Os resultados da avaliação externa evidenciam realidades distintas entre os dois hexaciclos (9º ano, 11 e 12º anos).

No 9.º ano, as médias obtidas em Português e Matemática indicam a necessidade de reforçar as estratégias de melhoria das aprendizagens, particularmente nas competências de literacia, raciocínio, resolução de problemas e preparação para as provas finais. Estes resultados deverão continuar a ser objeto de análise aprofundada pelos departamentos e grupos disciplinares, procurando identificar fatores explicativos e definir medidas de intervenção que promovam uma melhoria sustentada dos resultados.

Em contrapartida, os 11º e 12º anos apresentam um desempenho globalmente positivo, com classificações médias que, na maioria das disciplinas, se situam entre os 13 e os 15 valores, refletindo uma preparação consistente dos alunos para os exames nacionais. Destacam-se particularmente os resultados obtidos em Português, Matemática A, geografia A, Físico-Química A e História A.

Em termos de autoavaliação, estes dados sugerem que o Agrupamento deverá continuar e melhorar as boas práticas implementadas (11º e 12º anos), mantendo a monitorização dos resultados externos, e reforçar as medidas de apoio no 9º ano. A análise comparativa destes resultados com as classificações internas e com as médias nacionais permitirá uma avaliação mais rigorosa da eficácia das práticas educativas e contribuirá para a definição de ações de melhoria no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Ação para a Melhoria.

1.6. Taxa de alunos com aproveitamento global

1º Hexaciclo: *Bom / Muito Bom*

N.º de Alunos	1.º aos 4º anos				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	TOTAL
Inscritos (i)	82	73	84	74	313
Aproveitamento médio B/MB (≥ 4) (p)	71	65	73	65	274
Taxa de Sucesso (p/i)	86,59	89,04	86,90	87,84	87,54

N.º de Alunos	5.º e 6º anos		
	5º ano	6º ano	TOTAL
Inscritos (i)	106	98	204
Aproveitamento global médio ≥ 4 (p)	46	45	91
Taxa de Sucesso (p/i)	43,40	45,92	44,61

2º Hexaciclo: *Bom / Muito Bom (7º aos 9ºs anos); ≥ 14 e ≤ 15 (10º aos 12º anos)*

N.º de Alunos	7.º aos 9º anos			
	7º ano	8º ano	9º ano	TOTAL
Inscritos (i)	104	91	82	294
Aproveitamento global médio ≥ 4 (p)	31	45	34	91
Taxa de Sucesso (p/i)	29,81	49,45	41,46	30,95

N.º de Alunos	10.º aos 12º anos (Ensino regular)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	60	35	42	137
Aproveitamento global médio ≥ 14 e ≤ 15 (p)	9	7	7	23
Taxa de Sucesso (p/i)	15,0	20,0	16,7	16,8

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino Profissional)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	22	20	20	62
Aproveitamento global médio ≥ 14 e ≤ 15 (p)	6	1	4	11
Taxa de Sucesso (p/i)	27,3	5,0	20,0	17,7

Taxa de alunos com aproveitamento global ≥ 16 (10 a 12º anos)

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino regular)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	60	35	42	137
Aproveitamento global médio ≥ 16 (p)	15	7	12	34
Taxa de Sucesso (p/i)	25,0	20,0	28,6	24,8

N.º de Alunos	10.º aos 12.º anos (Ensino Profissional)			
	10º ano	11º ano	12º ano	TOTAL
Inscritos (i)	22	20	20	62
Aproveitamento global médio ≥ 16 (p)	0	0	2	2
Taxa de Sucesso (p/i)	0,0	0,0	10,0	3,2

Os resultados demonstram que o Agrupamento apresenta um desempenho muito sólido nos primeiros anos de escolaridade, particularmente nos 1.º aos 4º anos, onde cerca de nove em cada dez alunos apresenta um aproveitamento de Bom ou Muito Bom. Contudo, observa-se uma redução gradual da taxa de aproveitamento global ao longo da escolaridade, tornando-se especialmente evidente a partir dos 5º e 6º anos e mantendo-se nos 7º aos 12º anos.

Nos 10^o aos 12^o anos, embora exista um grupo de alunos com desempenhos de Muito Bom no ensino regular, os resultados evidenciam que a percentagem de discentes que atinge menções elevadas continua relativamente reduzida, situação particularmente expressiva no Ensino Profissional, onde os níveis de excelência são residuais.

Em termos de autoavaliação, estes indicadores sugerem a necessidade de reforçar estratégias de diferenciação pedagógica, acompanhamento individualizado e apoio às aprendizagens, sobretudo nas fases de transição entre hexaciclos e nos 10^o aos 12^o anos.

A monitorização sistemática destes indicadores permitirá avaliar a eficácia das medidas implementadas e orientar ações de melhoria que promovam um sucesso escolar mais consistente e equitativo em todos os níveis de ensino.

1.7. Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)

N.º de Alunos	1º e 2º Hexaciclo		
	1º Hexaciclo	2º Hexaciclo	TOTAL
Inscritos (i)	1	3	4
Transitaram de ano	1	3	4
Taxa de Sucesso (p/i)	100	100	100

No ano letivo em análise, frequentaram a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) 4 alunos, distribuídos pelos dois hexaciclos (1 no 1.º Hexaciclo e 3 no 2.º Hexaciclo). Todos os alunos transitaram de ano, traduzindo-se numa taxa de sucesso de 100%, o que evidencia uma resposta educativa eficaz e um acompanhamento adequado às necessidades destes alunos.

1.8. Taxa de Conclusão

1º Hexaciclo

Anos / Hexaciclo	4º e 6ºs anos		
	4º ano	6º ano	TOTAL
% de alunos que concluiu	100	100	100

2º Hexaciclo

Anos /Hexaciclo	9º e 12º anos			
	9º ano	12º ano (regular)	12º ano (Profissional)	TOTAL
% de alunos que concluiu	98,78	88,10	95,00	93,96

Os dados evidenciam uma taxa de conclusão muito elevada nos diferentes níveis de ensino do Agrupamento. No 1.º Hexaciclo, a taxa de conclusão atinge 100% tanto no 4.º como no 6.º ano, demonstrando que todos os alunos concluíram com sucesso. No 2.º Hexaciclo, os resultados mantêm-se igualmente muito positivos, registando-se 98,78% de conclusão no 9.º ano, 88,10% no 12.º ano do Ensino Regular e 95,00% no 12.º ano do Ensino Profissional, correspondendo a uma taxa global de 93,96%.

Embora o 12.º ano do Ensino Regular apresente uma taxa de conclusão inferior às restantes, os resultados globais refletem uma elevada capacidade do Agrupamento em promover a conclusão dos percursos escolares. Estes indicadores confirmam a eficácia das medidas das medidas e estratégias pedagógicas, a monitorização e o apoio às aprendizagens implementadas.

1.9. Percursos Diretos

Anos /Hexaciclo	9º e 12º anos (Regular e Profissional)			
	9º ano	12º ano (regular)	12º ano (Profissional)	Alunos PALOP (9º ano)
Alunos inscritos	82	42	20	2
Nº de alunos	75	40	12	2
Taxa	91,46	95,23	60	100

Os indicadores demonstram uma elevada continuidade dos percursos escolares, sobretudo nos 9º e 12º anos (regular). O resultado do Ensino Profissional constitui uma área a monitorizar, procurando identificar os fatores que condicionam a continuidade dos percursos e reforçar estratégias de acompanhamento que favoreçam o sucesso e a conclusão dos cursos sem interrupções.

1.10. Alunos Estrangeiros

2014/2025	Número de Alunos		
	Pré-Escolar	1º Hexaciclo	2º Hexaciclo
Inscritos (i)	1	47	58
PAÍSES / NACIONALIDADES	Angola	Angola	Angola
	-	Brasil	Brasil
	-	Venezuela	Venezuela
	-	Guiné-Bissau	Egipto
	-	China	China
	-	Hungria	São Tomé
	-	Perú	Moçambique
	-	-	Canadá
Taxa de Sucesso (p/i)	-	100	100

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento integra 106 alunos estrangeiros, distribuídos pela Educação Pré-Escolar (1), 1.º Hexaciclo (47) e 2.º Hexaciclo (58), provenientes de um conjunto diversificado de nacionalidades, tal como se pode observar na tabela. Verifica-se uma taxa de sucesso de 100%, evidenciando a eficácia das medidas de integração e de acompanhamento implementadas pelo Agrupamento, bem como a promoção de uma escola inclusiva e promotora da igualdade de oportunidades.

2. Comportamento

Segurança e Disciplina no Agrupamento				
Casos Registrados	2024/2025			
	1º aos 4º anos	5º e 6º anos	7º aos 9º anos	Ensino secundário
Participações por escrito (Diretor)	3	0	15	2
Medidas corretivas	1	0	8	0
Medidas sancionatórias	0	0	7	2
TOTAL (T)*	1	0	15	2
Total de alunos (Ta)	313	204	294	234
Percentagem de Medidas aplicadas (T/Ta*100)	0,3	0,0	5,1	0,9

A Comissão faz um balanço positivo no que respeita à Indisciplina, dado que o número de Medidas Disciplinares é muito reduzido, apresentando uma percentagem ínfima (1%) em relação ao total de alunos no Agrupamento. Verificou que das Medidas Disciplinares aplicadas aos alunos, 4 foram Medidas Disciplinares Sancionatórias (suspensão da Escola até 3 dias úteis) e 7 Medidas Disciplinares Corretivas – Realização de tarefas e atividades de integração na escola (5) e Advertência Verbal pelo Diretor (2), das referidas Medidas Disciplinares, 10 foram através de aplicação direta pelo Diretor e 1 antecedida por procedimento disciplinar. Dessas medidas, 1 registou-se no secundário (10.º ano profissional) e 10 no 2.º hexaciclo (maioritariamente no 8.º ano de escolaridade).

No que se refere aos alunos dos 1.ºs aos 4.ºs anos de escolaridade do 1.º hexaciclo, embora se tenha verificado alguns comportamentos disruptivos, as situações foram devidamente analisadas e solucionadas entre professoras titulares de turma e família, não se verificando nenhuma medida disciplinar, contudo um do 4.º ano, continua a revelar algumas dificuldades no cumprimento de regras.

Relativamente à medida de ordem de saída da sala de aula, constata-se que apresenta um valor pouco significativo (5%), registando-se um decréscimo da mesma, recaindo essencialmente nas turmas do 8.º

ano de escolaridade. Embora a maioria dos alunos registem apenas uma única ordem de saída de sala de aula, existem alguns alunos com elevada reincidência. Salienta ainda, o facto de se registar uma subida acentuada em relação ao ano anterior. Perante os dados, a CAD sugere, que esses mesmos alunos, sejam “acompanhados” desde o início do próximo ano letivo pelos respetivos Diretores de Turma, e assim que se registre esta medida devem intervir de imediato junto do aluno e respetivo Encarregado de educação, promovendo uma comunicação atempada e eficaz com os Encarregados de Educação, de forma a evitar/reduzir comportamentos disruptivos em sala de aula.

3. Medidas de Promoção para o Sucesso Educativo

3.1. Parcerias Pedagógicas

Apoios / Parcerias Pedagógicas - 1.º e 2.º Hexaciclos				
Ano Letivo	2024/2025			
Disciplinas / Ano de Escolaridade	N.º de Turmas / disciplina/ ano	N.º total de alunos / disciplina / ano (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)
Ciências Naturais (5º ano)	4	106	104	98,11
Ciências Naturais (6º ano)	4	98	98	100,00
Português (1º)	5	65	60	92,31
PPT (1º)	5	82	82	100,00
Matemática (1º)	5	53	50	94,34
Estudo do Meio (1º)	1	19	19	100,00
PPT (2º)	4	73	73	100,00
Português (2º)	4	29	25	86,21
Matemática (2º)	1	18	18	100,00
Educação Física (2º)	0	0	0	#DIV/0!
Estudo Meio (2º)	0	0	0	#DIV/0!
PPT (3º)	4	84	84	100,00
Português (3º)	4	67	67	100,00
Matemática (3º)	4	65	65	100,00
Estudo Meio (3º)	1	25	25	100,00
PPT (4º)	4	74	74	100,00
Português (4º)	4	91	91	100,00
Matemática (4º)	4	148	145	97,97
Estudo Meio (4º)	2	46	46	100,00
Matemática (5º Ano)	4	106	103	97,17
Matemática (9º)	4	82	75	91,46
Físico-Química (9º)	4	82	81	98,78

Os resultados demonstram que os Parcerias Pedagógicas constituem uma medida eficaz de promoção do sucesso educativo, contribuindo para elevados níveis de aproveitamento na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade. A predominância de taxas de sucesso próximas ou iguais a 100% evidencia o impacto positivo destas estratégias no acompanhamento das aprendizagens e na prevenção do insucesso escolar. Recomenda-se a continuidade destas medidas, mantendo a monitorização da disciplina em que a taxa, embora elevada, é ligeiramente inferior, designadamente, Português (2.º ano), de forma a reforçar a melhoria contínua dos resultados.

3.2. Contratos Pedagógicos

Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 1.º aos 4.º anos				
Disciplinas	2024/2025			
	N.º de alunos com contrato por disciplina (n)	N.º de alunos com contrato por disciplina (n)	N.º alunos com contrato + positiva + 2.º S / disciplina (p)	Taxa de sucesso (p/n)*100
Português	9	19	11	58
Matemática	5	12	6	50
Multidisciplinar	1	0	0	-----
Comportamental	1	0	0	-----

Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 5.º e 6.º anos			
Disciplinas	2024/2025		
	N.º de contratos pedagógicos	Sucesso	Taxa de sucesso
Português	16	13	81
Inglês	12	9	75
Matemática	25	18	72
História e Geografia de Portugal	20	17	85
Ciências Naturais	16	16	100
Artes	-----	-----	-----
Ed. Física	2	2	100

Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 7.º aos 9.º anos			
Disciplinas	2024/2025		
	N.º de contratos pedagógicos	Sucesso	Taxa de sucesso
Geografia	54	43	80
Educação Visual	7	2	29
Matemática	83	30	36
Físico Química	53	33	62
Ciências Naturais	25	21	84
História	80	59	74
Português	35	29	83
Inglês	20	12	60
Francês	23	18	78
Educação Física	10	4	40
Cidadania e Desenvolvimento	5	0	0
Educação Artística	1	0	0
TIC	13	13	100
PPT	8	3	38
Espanhol	1	1	100

Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 10.º aos 12.º anos (cursos regulares)			
Disciplinas	2024/2025		
	Nº de contratos pedagógicos	Sucesso	Taxa de sucesso
Português	12	8	67
Inglês	6	5	83
Matemática A	28	13	46
MACS	1	1	100
Física e Química A	10	2	20
Biologia e Geologia	12	4	33
História	13	5	38
Filosofia	23	13	57
Geografia A	5	0	0
Economia A	4	2	50

Número de Contratos Pedagógicos e (In)Sucesso decorrente - 10.º aos 12.º anos (cursos profissionais)			
Disciplinas	2024/2025		
	Nº de contratos pedagógicos	Sucesso	Taxa de sucesso
Português	0	0	#DIV/0!
Inglês	1	1	100
TIC	1	1	100
Matemática	17	17	100
Economia	1	1	100
Linguagem e Programação	0	0	#DIV/0!
OEAG	0	0	#DIV/0!
Educação Física	3	3	100
Área de Integração	0	0	#DIV/0!

A análise dos Contratos Pedagógicos, enquanto medida de promoção do sucesso educativo dirigida a alunos em situação de risco de insucesso, evidencia resultados diferenciados entre ciclos, disciplinas e modalidades de ensino. De um modo geral, esta medida revelou um impacto positivo na recuperação das aprendizagens, embora com eficácia variável, refletindo as diferentes características dos alunos abrangidos e o grau de dificuldade das disciplinas.

Globalmente, os resultados evidenciam que os Contratos Pedagógicos contribuem para a recuperação de aprendizagens de muitos alunos e para a melhoria dos seus resultados escolares. A continuidade desta estratégia, articulada com outras medidas de promoção do sucesso educativo, com enfoque na Supervisão Pedagógica (Professores Supervisores) deverá manter-se como uma prioridade, reforçando especialmente a intervenção nas disciplinas que continuam a apresentar menores taxas de sucesso.

4. Avaliação Externa das Aprendizagens

Provas Finais do Ensino Básico

No ensino básico, todos os alunos que reuniram condições para realizar as provas finais na qualidade de internos foram aprovados. A única exceção correspondeu ao aluno inscrito como autoproposto, que não obteve aprovação.

Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário

Apresentam-se, de seguida, os resultados obtidos pelos alunos internos nas provas de avaliação externa do ensino secundário (1.^a e 2.^a fases dos exames nacionais).

Na 1.^a fase, as médias internas revelaram desempenhos superiores às médias nacionais em Filosofia (114/104), Geografia A (122/101), História A (120/109), Matemática A (127/105) e Português (142/126), destacando-se esta última, obrigatória para todos os alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, com um resultado significativamente acima da média nacional. Em Biologia e Geologia (114/124) e Economia A (90/114) verificaram-se valores inferiores à média nacional. Já em Física e Química A, apesar de a média interna (106) se situar ligeiramente abaixo da nacional (110), a diferença registada não ultrapassa meio valor, sendo, por isso, considerada pouco significativa. Na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais registou-se uma média interna de 44 pontos, claramente abaixo da nacional (92). A taxa de aprovação foi de 100% na generalidade das disciplinas, com exceção de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, em que apenas 25% dos quatro alunos internos obtiveram aprovação.

Na 2.^a fase, os exames realizados corresponderam maioritariamente a situações de melhoria de classificação, com exceção de dois alunos de

Matemática Aplicada às Ciências Sociais, em que apenas um obteve aprovação. As médias internas apresentaram valores muito positivos, com destaque para Português (147), Filosofia (128), História A (128), Biologia e Geologia (128) e Física e Química (124). Contudo, dado o reduzido número de alunos por disciplina, os resultados desta fase têm expressão estatística limitada.

Regista-se ainda que foram realizados outros exames por alunos externos, não incluídos neste balanço.

Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA)

Da análise dos resultados das Provas ModA do 4.º e 6.º anos conclui-se que, de um modo geral, o Agrupamento apresenta um desempenho global positivo, com resultados maioritariamente acima da média nacional.

As principais fragilidades identificadas centram-se na compreensão e produção escrita, na análise e interpretação de fontes, na mobilização de conceitos e no estabelecimento de relações entre conhecimentos.

Neste sentido, os departamentos definiram um conjunto de estratégias pedagógicas orientadas para o reforço da leitura, da escrita, do pensamento crítico, da interpretação de diferentes tipos de documentos e da articulação entre ciclos, dando continuidade às práticas de articulação curricular já existentes entre ciclos, com enfoque no desenvolvimento das competências identificadas como mais frágeis.

Foi ainda salientado que a realização das provas em formato digital constituiu um fator condicionante do desempenho de alguns alunos, particularmente no 4.º ano.

5. Docentes com cargos

Número de docentes com Cargos (que responderam ao questionário aplicado)						
Ano letivo	Professor Titular de Turma / Diretor de Turma	Coordenador de Departamento	Coordenador de Grupo	Clubes e Projetos; Plano Anual de Atividades, EECE, PCE	Outros Cargos	Total Docentes
2024/2025	59	6	18	11	17	111

Aspetos positivos destacados

Conhecimento das normas/regulamentos/legislação, nomeadamente o Projeto Educativo
Capacidade de liderança e rigor na tomada de decisões
Participação ativa em reuniões e decisões pedagógicas
Trabalho colaborativo eficaz e espírito de equipa
Planeamento eficaz das atividades
Cumprimento de prazos e objetivos
Responsabilidade e Proatividade
Comunicação clara e eficaz, utilizando canais diversificados
Valorização da opinião dos outros membros da equipa/grupo
Promoção de atividades dinamizadoras e motivadoras
Sentido de missão e satisfação pessoal no exercício do cargo

Impacto das atividades desenvolvidas

Impacto positivo na imagem do Agrupamento das atividades abertas à Comunidade Educativa (Movimento Living Peace; CLDS5G; Visitas dos Secretário de Estado e Ministro da Educação; Feira do Tejo; Aniversário CIEC; evento Schools+ da OCDE)
Exercício eficaz e eficiente do cargo com impacto positivo no sucesso dos alunos e Agrupamento
Palestra Motivacional - comunidade escolar; 30 minutos a ler - impacto nos alunos envolvidos
Envolvimento e participação ativa dos alunos nas atividades (visitas de estudo) / participação dos EE nalgumas atividades
III Edição Escola e Vila e Movimento / Feira de Outono / Caminhada pela Paz / Feira do Tejo - Impacto pedagógico bem como comunitário e social: pilares do PAA e práticas promotoras do sucesso educativo e desenvolvimento pessoal e social dos alunos.
Articulação com outras instituição do concelho (Universidade Sénior) - facilita o desenvolvimento de competências do PASEO, nomeadamente autonomia, responsabilidade, solidariedade.
As atividades de articulação vertical/horizontal realçam a importância das parcerias e trabalho colaborativo dentro da escola e com elementos da Comunidade Educativa.
Atividades como Heróis da Fruta / Unidos Conseguimos / Heróis do Planeta e TLD - revelaram-se adequadas ao desenvolvimento individual de cada criança e às necessidades globais do grupo, contribuindo para a aquisição de competências. impacto - solidariedade.
Projeto "Alunos Felizes: Mente Sã num Corpo São" / Corta-mato escolar / Caminhada do Laço Azul - fomentaram valores de cidadania, sensibilizando para os afetos; captaram e fidelizaram ainda a população escolar, estimulando o envolvimento dos EE.
As atividades desenvolvidas em parceria com a Associação de Pais (JI) fomentaram um ambiente de partilha e entreajuda.
As atividades dinamizadas promoveram o fortalecimento dos espírito de equipa e a aquisição de competências sócio emocionais, nomeadamente empatia e comunicação; as atividades culturais realizadas contribuíram para o desenvolvimentos dos alunos e a valorização da diversidade refletindo-se numa maior motivação e participação ativa nas atividades escolares; também fortaleceram os laços entre professores, alunos e famílias, criando um ambiente mais inclusivo e motivador.
Atividades como "Ecobrigadas" são fundamentais para formação cívica e consciencialização ambiental dos alunos.
Comunicação "em tempo real" das atividades/informações, entre outros aspetos pedagógicos.
Gerir de forma empática os docentes do Departamento / Acompanhamento mais individualizado (novos docentes).
Articulação de docentes (vertical/horizontal) nas atividades dinamizadas - III Edição da Escola e Vila em Movimento.

Atividades relacionadas com as línguas - impacto na motivação e interesse por uma determinada língua estrangeira; Comunidade Educativa; valores de cidadania (<i>Hispanidad, Reyes, Escuela de Talentos, Visita de estudo a Madrid...</i>)
Trabalho colaborativo: dinamismo, espírito de entreajuda, preparação de dinâmicas mais diversificadas e motivadoras
Impacto das atividades dos alunos e outros elementos da comunidade escolar: Dia da Cultura Científica; Campeonatos, Visitas de estudo, entre outras
Atividade "Escritor" - impacto positivo e multifacetado na Comunidade Escolar, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, fortalecendo ainda as relações interpessoais entre os elementos da Comunidade Educativa
Atividades no âmbito do Clube de Música: desenvolvimento de aptidões musicais vocais/instrumentais (Escola de Talentos; Mozarteando (Com)Vida, III Edição da Escola e Vila em Movimento
Articulação de docentes (vertical/horizontal) nas atividades dinamizadas - III Edição da Escola e Vila em Movimento
Relatório de atividades / PAA / PES - avaliação do público-alvo; Organização digital (dossier digital do Ensino Profissional)
A EECE permitiu melhorar os aspetos da comunicação, da criatividade e do espírito crítico, sendo aspetos determinantes para o desenvolvimento eficaz e eficiente dos processos de ensino e de aprendizagem.
Registo e divulgação das atividades escolares do agrupamento.
Publicação das atividades no Facebook e na Newsletter - impacto na Comunidade Educativa
O projeto ERASMUS+ é um excelente projeto para promover valores de cidadania, criatividade e inovação, especialmente quando nestas mobilidades abordamos temas como inteligência artificial, empreendedorismo e respeito pelas diferenças culturais. Estes projetos não só equipam os estudantes com competências técnicas e empreendedoras, mas também com uma consciência ética e cultural essencial para o mundo interconectado de hoje
O clube de Saberes e Sabores permitiu o desenvolvimento de uma consciência alimentar mais correta cientificamente, valorizando a utilização dos produtos frescos, locais e de época.
O impacto da participação dos alunos no Parlamento dos Jovens foi bastante positivo. Forneceu ferramentas que permitiram o desenvolvimento do espírito crítico, nomeadamente no que diz respeito às regras de funcionamento da democracia (Parlamento) e ao tema do ano "As oportunidades e desafios das novas tecnologias".
Dinamização de atividades e palestras juntamente com a equipa de professores do Eco-Escolas, de forma a cativar o interesse da nossa comunidade escolar para as temáticas da sustentabilidade, das alterações climáticas e da importância da água.
Melhorar e otimizar processos / dinâmicas no Agrupamento (Plano de Ação de Melhoria)
Relatórios (cargos, resultados escolares) - aferir e delinear um conjunto de estratégias de atuação e de melhoria no desempenho da função; estratégias no que diz respeito ao sucesso educativo dos alunos
Articulação de docentes (vertical/horizontal) nas atividades dinamizadas - Feira d'Outono / III Edição da Escola e Vila em Movimento -promover a inclusão, o movimento, trabalho em equipa, valores de cidadania, entre outros
Festas finais de ano - impacto na Comunidade educativa - articulação e envolvimento dos Pais/EE (Trabalho colaborativo - Associação de Pais)
Desenvolvimento de competências académicas, modernização de práticas pedagógicas; integrar as tecnologias na aprendizagem; Apoio à Literacia da Informação e Digital – Acompanhamento dos alunos na pesquisa e projetos curriculares. Impacto: Melhorou a autonomia e competência digital dos estudantes.
Serviço de Exames: impacto direto no percurso académico dos alunos; Provas ModA - base de trabalho para definição de um conjunto de estratégias de atuação em sala de aula, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos
As atividades desenvolvidas em parceria com a Associação de Pais (JI) fomentaram um ambiente de partilha e entreajuda
Atividade "mercadinho de Natal" - impacto na Comunidade Educativa e articulação com entidades externas
Questionários de avaliação de atividades: impacto das mesmas na aprendizagem dos alunos
Jogo Roam n'Move (15/05/2025) – Criado com uma das turmas de 7º ano, em formato humano e com níveis de dificuldade adaptados, mobilizou cerca de 70 alunos durante a III Escola e Vila em Movimento. - Impacto: Promoveu a inclusão, o movimento e o trabalho em equipa
Preparação da Apresentação do Livro "O Pai Natal Verde" – Envolveu 328 alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo. Impacto: Incentivou o gosto pela leitura. Tertúlias Interativas (PNL) – Impacto: reforçou a leitura crítica e a capacidade de interpretação dos alunos. Feiras do Livro – Organização nas escolas D. Maria II e ECV. Impacto: Envolveram toda a comunidade escolar e local, promovendo a leitura e reforçando o fundo documental Webinar "Ler Camões" – Envolvimento dos alunos do - Impacto: Estimulou a leitura e interpretação da poesia clássica. Dia Mundial da Poesia – "Poemário" com dramatizações em sala. - Impacto: Incentivo à expressão oral, a sensibilidade literária e o envolvimento emocional com a poesia. Diagnóstico da Fluência Leitora (2.º Ano).
Projetos "Marcas na História" e "Camões, Engenho e Arte" – Com destaque para o vídeo "As vozes Camonianas da Barquinha". Impacto: Estimulou a expressão criativa e o conhecimento histórico-literário.

Aspetos a melhorar: Desafios

Capacidade de gestão do tempo / Capacidade de conciliação com outras funções docentes
Capacidade de partilha de responsabilidades / delegação de tarefas a outros elementos da equipa
Capacidade de mediação de situações de conflito
Capacidade de utilização de ferramentas digitais para agilização de tarefas, nomeadamente o Office 365.
Capacidade de utilização das plataformas do Agrupamento (GIAE e GARE)
Envolvimento ou colaboração por parte de outros membros da Comunidade Educativa
Capacidade de Comunicação
Maior valorização e/ou aceitação da opinião dos outros membros da equipa/grupo
Necessidade de orientações / formação específica ou de desenvolvimento profissional

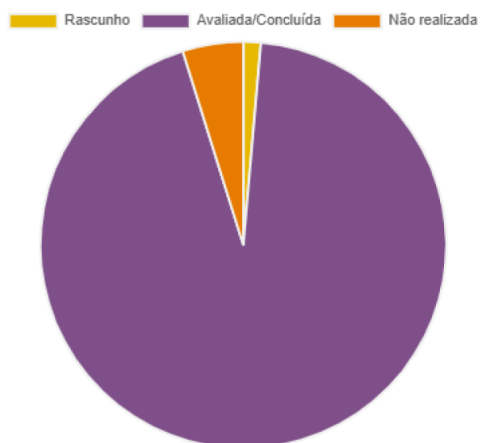
6. Plano Anual de Atividades (PAA)

O PAA foi elaborado com base nos registos da Plataforma *Moodle* de Gestão de Atividades e Recursos Educativo – GARE e na grelha de Objetivos estratégicos.

- Estado das atividades

Anual

	Nº de atividades
Avaliada/Concluída	136
Não realizada	7
Em rascunho	2

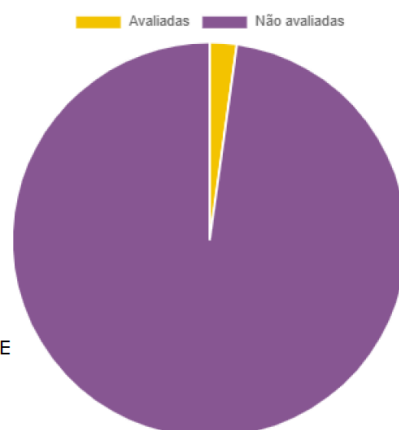


Todas as atividades propostas no PAA foram devidamente validadas e aprovadas. Destas, a grande maioria foi realizada. Todas as atividades realizadas foram avaliadas.

A grande maioria das atividades propostas nas reuniões de Conselhos de Turma não constam do PAA, mas sim dos Planos de Turma respetivos.

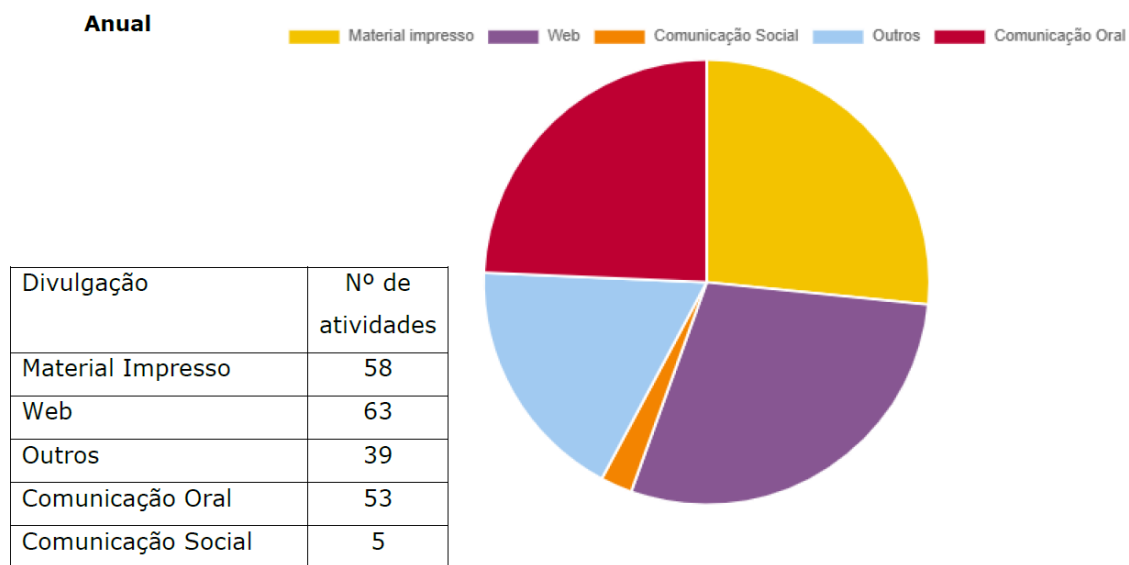
- Atividades avaliadas pelo público alvo.

Avaliada pelo	Nº de atividades
público-alvo	3
proponente	133



Registaram-se pela primeira vez atividades da GARE avaliadas pelo público-alvo.

- Formas de divulgação das atividades



A web é uma das principais formas de divulgação, registando valores mais altos face ao ano anterior.

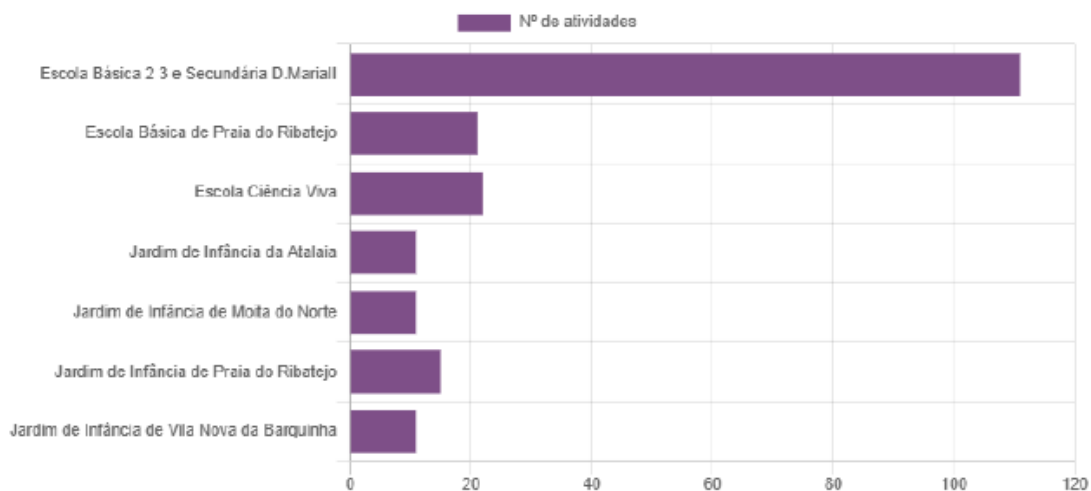
A utilização de material impresso ainda é muito usado. No entanto, o número de impressões de cartazes e/ou folhetos informativos é menor que em anos anteriores. Esta informação foi recolhida junto da Assistente Operacional responsável pela reprografia.

Algumas atividades foram divulgadas por mais que uma forma, como é o caso das atividades desenvolvidas da *III edição Escola e Vila em Movimento*.

Nº de Atividades Aprovadas

- Por Escola

Anual

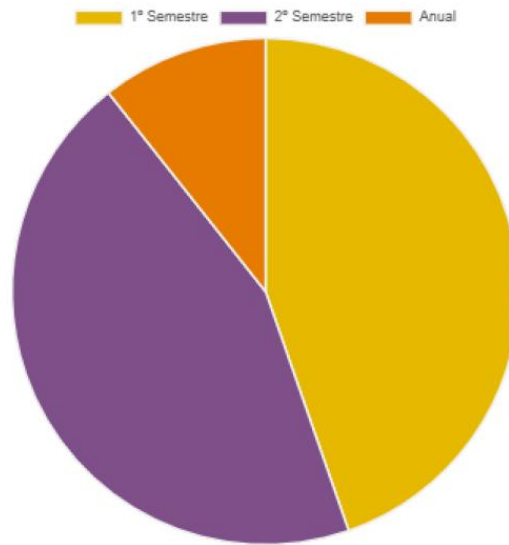


	Nº de atividades
Escola Básica 2 3 e Secundária D.Mariall	111
Escola Básica de Praia do Ribatejo	21
Escola Ciência Viva	22
Jardim de Infância da Atalaia	11
Jardim de Infância de Moita do Norte	11
Jardim de Infância de Praia do Ribatejo	15
Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha	11

Número de atividades por Grupo de Recrutamento

Grupo	Nº de atividades	Grupo	Nº de atividades
100 – Ed. Pré-Escolar	12	330 – Inglês	5
110 – 1º ciclo	18	350 – Espanhol	13
120 – Inglês	5	400 – História	5
200 – Hist. Geo. Portugal	5	410 – Filosofia	1
200 – Português	4	420 – Geografia	12
220 – Port. e Ing.	3	430 – Econ. e Contab.	10
230 – Mat. e C.N.	7	500 – Matemática	4
240 – E.V.T.	4	510 – Física e Química	6
250 – Ed. Musical	4	520 – Bio. Geo	9
260 – Ed. Física	10	550 – Informática	5
300 – Francês	3	600 – Artes Visuais	3
300 – Português	6	620 – Ed. Física	15
320 – Francês	1	910 – Ed. Especial	10

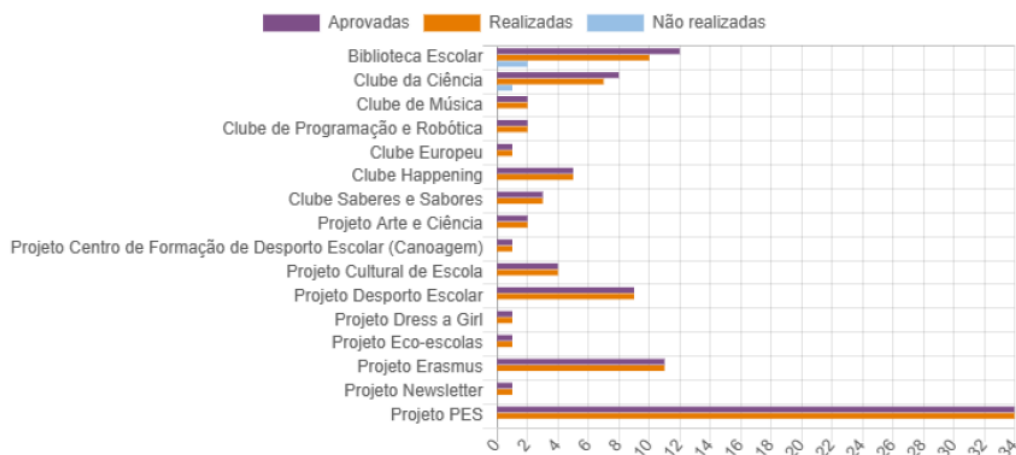
- Atividades por semestre



	Nº de atividades
1º Semestre	63
2º Semestre	63
Anual	15

Contrariamente anos anteriores, o número de atividades está distribuído equilibradamente nos dois semestres e não maioritariamente no 2º semestre.

- Por Estrutura Anual



	Aprovadas	Realizadas	Não realizadas
Biblioteca Escolar	12	10	2
Clube da Ciência	8	7	1
Clube de Música	2	2	0
Clube de Programação e Robótica	2	2	0
Clube Europeu	1	1	0
Clube Happening	5	5	0
Clube Saberes e Sabores	3	3	0
Projeto Arte e Ciência	2	2	0
Projeto Centro de Formação de Desporto Escolar (Canoagem)	1	1	0
Projeto Cultural de Escola	4	4	0
Projeto Desporto Escolar	9	9	0
Projeto Dress a Girl	1	1	0
Projeto Eco-escolas	1	1	0
Projeto Erasmus	11	11	0
Projeto Newsletter	1	1	0
Projeto PES	34	34	0

O PES é o programa com maior número de atividades realizadas, em grande parte pela articulação com a nutricionista do Agrupamento e pela abrangência dos temas tratados. A Biblioteca Escolar, imediatamente a seguir, evidenciou uma vez mais o seu forte dinamismo. Salienta-se, no entanto, que as atividades contabilizadas neste gráfico são todas as atividades propostas pelos coordenadores dos clubes e Projetos mais as atividades propostas por outros coordenadores ou docentes que delinearam atividades a dinamizar em parceria com um ou mais clubes ou projetos.

Cada atividade proposta tem que contemplar pelo menos um dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo. A grande maioria das atividades contempla dois ou três Objetivos Estratégicos, razão pela qual o número de total de atividades submetidas na plataforma GARE seja inferior ao somatório de atividades referidas no gráfico seguinte. Além disso, algumas atividades propostas são genéricas, abrangendo várias “subatividades” que trabalham diferentes objetivos.

- Por Objetivo Estratégico

	Nº de atividades
EI 1 - OE 1 Promover a qualidade do sucesso escolar	100
EI 1 - OE 2 Promover práticas de diferenciação pedagógica	19
EI 2 - OE 3 Fomentar os valores da cidadania, inclusão e paz	101
EI 2 - OE 4 Promover a(s) literacia(s)	24
EI 2 - OE 5 Promover um ambiente educativo adequado	57
EI 3 - OE 6 Internalizar práticas de articulação / trabalho colaborativo e cooperativo	5
EI 3 - OE 7 Captar e fidelizar a população escolar	15
EI 3 - OE 8 Estimular o envolvimento dos Pais / Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos	5
EI 3 - OE 9 Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua	0
EI 3 - OE 10 Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar	17

As atividades propostas estão maioritariamente direcionadas aos alunos, pelo que os Objetivos estratégicos dos Eixos de Intervenção 1 e 2 têm associado a grande maioria das atividades.

É importante tecer algumas considerações que poderão ser usadas como oportunidades de melhoria para o PAA do próximo ano letivo, a saber:

- continuar a aumentar o envolvimento dos alunos na definição e preparação das atividades a desenvolver;
- aumentar o número de atividades que envolvam diretamente os parceiros;
- promover um maior envolvimento dos representantes dos alunos na planificação e realização de atividades;
- aumentar o número de atividades que contribuam para a formação globalizante do aluno através da articulação interdisciplinar e/ou articulação quer horizontal ou vertical;

- continuar a utilizar a plataforma GARE como meio de otimizar a comunicação entre todos os envolvidos na preparação e organização de atividades;
- promover a utilização da plataforma GARE como uma forma de avaliar as atividades realizadas por todos os intervenientes e não só pelos proponentes;
- continuar a promover práticas mais sustentáveis.

7. Clubes e Projetos

- PES
- Erasmus
- Clube de Ciência e Projeto Green Power
- Clube de Música
- Clube Happening
- Clube de Programação e Robótica
- Clube Europeu
- Clube Linhas e Pontos - *Dress a Girl*
- Clube Saberes e Sabores
- Projeto Eco-Escolas
- Projeto Newsletter
- Projeto Centro de Formação de Desporto Escolar (Canoagem)
- Parlamento de Jovens
- Projeto Arte e Ciência
- Desporto Escolar

Nos clubes e projetos existentes, os objetivos, definidos nas planificações das atividades, foram cumpridos, ainda que, devido a várias condicionantes derivadas de dificuldades de articulação horária, da falta de espaço, de questões climatéricas, nem todas as atividades inicialmente previstas foram concretizadas da forma delineada.

As atividades desenvolvidas foram diversificadas e contribuíram para a formação integral dos alunos e para a difusão da cultura do nosso Agrupamento.

O empenho dos alunos na concretização das atividades tem sido muito bom, bem como a colaboração das famílias/comunidade escolar.

A avaliação por parte de público-alvo foi um ponto mais desenvolvido ao longo do ano, tendo todos os Clubes e Projetos procedido a essa avaliação, uns de forma mais formal recorrendo a inquéritos

informáticos ou escritos e outros de forma mais informal dinamizando debates e trabalho em brainstorming. Estes últimos permitiram desenvolver competências na área da aceitação das opiniões dos outros e na construção de opiniões válidas e responsáveis.

No próximo ano letivo dever-se-á continuar o desenvolvimento de esforços na melhoria na articulação das atividades desenvolvidas nomeadamente ao nível da articulação vertical entre os dois hexaciclos e continuar a promoção, nos alunos, de um espírito de solidariedade, de respeito pelos outros e de convivência democrática.

8. Estratégia de Educação para a Cidadania

No ano letivo 2024/2025, a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola revelou-se globalmente consistente com os objetivos/metapas definidos, permitindo assegurar o desenvolvimento dos domínios previstos para os diferentes níveis de educação e ensino.

A organização dos domínios, contemplando os de abordagem obrigatória e a distribuição dos restantes pelos diversos anos de escolaridade, garantiu uma progressão coerente e articulada ao longo de cada ciclo.

As temáticas foram trabalhadas desde a Educação Pré-Escolar, de forma ajustada ao grau de maturidade das crianças, até ao 12.º ano de escolaridade, através de diferentes disciplinas, bem como das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Projeto Para Todos. A articulação disciplinar, interdisciplinar, horizontal, vertical e transdisciplinar potenciou a implementação de atividades diversificadas e contextualizadas, favorecendo o envolvimento dos alunos e contribuindo para o desenvolvimento das competências preconizadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De um modo geral, considera-se que a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola foi concretizada de forma eficaz e eficiente, promovendo uma educação para a cidadania integrada, participada e adequada às diferentes etapas do percurso educativo dos alunos.

9. Biblioteca Escolar

9.1. Avaliação

A2. Informação: escola

Quadro de pessoal da escola	
Docente e não docente	Nº
Professores	91
Educadores	0
Assistentes operacionais	19

Número de alunos da escola	
Níveis de educação/ ensino	Nº
Pré-escolar	0
1º Ciclo	0
2º Ciclo	208
3º Ciclo	293
Ensino Secundário	139
Cursos profissionais	65
Outros cursos	0
Total	705

D1. Plano de atividades

Atividades planificadas por domínio de atuação

Atividades	Nº	%
A. Currículo literacias e aprendizagem	2	12%
B. Leitura e literacia	7	41%
C. Projetos e parcerias	2	12%
D. Gestão da biblioteca escolar	6	35%
Total	17	

E1. Plano de atividades

Atividades executadas por domínio de atuação

Atividades	Nº	%
A. Currículo literacias e aprendizagem	9	450%
B. Leitura e literacia	15	214%
C. Projetos e parcerias	4	200%
D. Gestão da biblioteca escolar	6	100%
Total	34	200%

Número total de participações dos destinatários envolvidos nas atividades realizadas

Intervenientes	Nº	%
Alunos	5228	89%
Docentes	261	4%
Pais e encarregados de educação	305	5%
Outros	98	2%
Total	5892	
Média de destinatários por atividade	173	

Se inseriu informação no campo *Outros*, indique quais Dinamizadores externos e respetivo pessoal de apoio, assistentes operacionais e técnicos

Pontos fortes identificados

- A maioria dos docentes reconhece a importância da biblioteca no apoio às suas práticas pedagógicas.
- A biblioteca está presente nos documentos estruturantes da escola e é valorizada pela direção.
- São desenvolvidas algumas atividades em articulação com o currículo.

Pontos fracos identificados

- A articulação entre a biblioteca e os docentes ainda não é sistemática nem generalizada.
- Alguns alunos revelam não ter conhecimento das ações de apoio ao currículo desenvolvidas.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

- Existe reconhecimento, por parte dos docentes e alunos, de ações orientadas para o uso da informação e dos média.
- A biblioteca é vista como um espaço onde se pode aprender a pesquisar e a usar fontes de forma responsável.

Pontos fracos identificados

- A participação dos alunos em ações específicas de literacia da informação continua irregular.
- Os recursos digitais e o acesso à Internet são insuficientes, o que limita a eficácia das atividades formativas.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

- A biblioteca promove regularmente atividades como o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, celebração de efemérides e tertúlias.
- A maioria dos alunos considera que a biblioteca contribui para promover o gosto pela leitura.
- Os assistentes operacionais também reconhecem a importância da biblioteca na promoção da leitura.

Pontos fracos identificados

- Alguns alunos ainda frequentam a biblioteca apenas para estudar ou conviver, não a associando à leitura.
- Parte significativa dos pais/EE desconhece ou não participa nas atividades de leitura promovidas.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora

Pontos fortes identificados

- A biblioteca disponibiliza recursos e apoios para leitura orientada e projetos de leitura em sala de aula.
- A avaliação dos docentes indica que há contributo para o desenvolvimento da competência leitora.

Pontos fracos identificados

- Há necessidade de reforçar a presença da biblioteca nas práticas de leitura orientadas, sobretudo em articulação com as disciplinas.
- A leitura autónoma fora do contexto das atividades promovidas continua pouco expressiva.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

- A biblioteca participa em alguns projetos e iniciativas, como concursos literários, iniciativas municipais e projetos de turma.
- Há articulação pontual com serviços da comunidade e outras bibliotecas.

Pontos fracos identificados

- A maioria dos alunos e pais/EE não tem conhecimento dos projetos externos em que a biblioteca está envolvida.
- A dimensão de parceria com entidades externas ainda é limitada e carece de maior sistematização.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

- Há abertura da biblioteca à comunidade educativa e disponibilidade para acolher atividades com famílias.
- Algumas famílias reconhecem o papel da biblioteca como promotora da leitura e da aprendizagem.

Pontos fracos identificados

- A participação efetiva dos pais/EE em atividades da biblioteca é muito reduzida.
- A comunicação das iniciativas aos pais/EE nem sempre é eficaz ou suficiente.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

- A biblioteca conta com uma professora bibliotecária que assegura a sua gestão e funcionamento.
- É reconhecida a sua integração nas estruturas da escola e o apoio da direção.

Pontos fracos identificados

- A equipa da biblioteca é reduzida, o que condiciona a diversidade de atividades e o acompanhamento de todos os níveis de ensino.
- O orçamento disponível não permite renovar a coleção com a frequência desejada nem adquirir mais equipamentos.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

- A coleção é considerada adequada e diversificada pelos utilizadores.
- Os alunos reconhecem que têm acesso a livros que os motivam para a leitura.
- – Há sistemas de requisição e organização acessíveis.

Pontos fracos identificados

- O uso da coleção digital continua pouco expressivo.
- Os recursos digitais existentes não estão suficientemente divulgados nem explorados.

9.2. Tertúlias Literárias

Turmas	Nível ensino	N.º de turmas/ %	N.º alunos/ %	N.º sessões
JI Barquinha: salas 1, 2, 3 e 4 JI Atalaia: salas 1 e 2 JI Moita: sala 2	EPE	7 (77,8%)	70 (37,4%)	29
ECV: 4.º A, 4.º B e 4.º C	1º Hexaciclo	3 (20%)	66 (21%)	11
5.º A e 6.º D	1º Hexaciclo	2 (25%)	51 (24,5%)	9
8.º A e 8.º C	2º Hexaciclo	2 (14,3%)	52 (17,7%)	15
10.º B e 11.º B	2º Hexaciclo	2 (18,2%)	31 (15,2%)	5
	TOTAIS	16 (28%)	270 (24,42%)	69

Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3
Melhoria das estratégias de aprendizagem	3
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	4
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	4
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

10. Plano Cultural de Escola (PCE)

No âmbito do Plano Nacional das Artes, promoveu-se um conjunto de iniciativas, que foram avaliadas muito positivamente. A saber:

- Ações de Formação
- Ações de Curta Duração
- Conferências e Seminários
- Encontros PNA (Coordenadores PCE, Artistas Residentes, etc.)
- Mochila Cultural
- Concurso Vamos Fazer Um Plano – PNA/Jornal Público
- PNA/Público na Escola: Assinaturas Digitais
- Atividades integradas nas comemorações do Cinquentenário do 25 de abril
- Atividades no âmbito das comemorações dos 500 anos do Nascimento de Camões
- Feira d’Outono e Caminhada da Paz
- Outra: “III Edição: Escola e Vila em Movimento
- Concurso *Escuela de Talentos*, no âmbito da disciplina de Espanhol
- Espetáculo Performativo Happening
- Contentor (projeto *Alunos Saudavelmente Felizes*)
- Jardim Sensorial

11. Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação constitui um instrumento fundamental de análise, reflexão e apoio à gestão do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, evidenciando a importância atribuída à avaliação sistemática das práticas educativas e do funcionamento organizacional. O processo desenvolvido permitiu identificar os principais resultados alcançados, reconhecer os aspetos que exigem novas formas de atuação e definir áreas prioritárias de intervenção, orientadas para a melhoria contínua da organização e da qualidade das aprendizagens e do Agrupamento.

A informação recolhida revela uma organização empenhada na promoção do sucesso educativo, da inclusão, da equidade e do bem-estar dos alunos, em conformidade com os princípios orientadores do Projeto Educativo, do Plano de Ação Pedagógica e dos restantes documentos estratégicos do Agrupamento. A colaboração entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa, associada à capacidade de adaptação aos novos desafios, tem favorecido a consolidação de práticas pedagógicas cada vez mais consistentes, inovadoras e orientadas para a melhoria dos resultados escolares.

Neste sentido, a autoavaliação deverá continuar a assumir um papel central enquanto mecanismo de autorregulação institucional, incentivando uma reflexão crítica baseada em evidências, a monitorização sistemática das ações desenvolvidas e o envolvimento efetivo de toda a comunidade educativa. A continuidade deste processo permitirá fundamentar as decisões estratégicas, reforçar a inovação pedagógica e garantir respostas educativas cada vez mais adequadas às necessidades, interesses e potencialidades dos alunos.

Considera-se importante continuar a desenvolver mecanismos, que possam contribuir para a melhoria da transparência e coesão nos processos de gestão e avaliação, para a melhoria da participação e

envolvimento de todos os agentes educativos (professores, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação), levando a um aumento da eficácia e eficiência nas práticas pedagógicas, com foco na melhoria das aprendizagens dos alunos. As medidas propostas e implementadas têm mostrado resultados bastante positivos, contudo, o acompanhamento contínuo é essencial para garantir a sustentabilidade das melhorias alcançadas.

Este processo de autoavaliação revelou-se, mais uma vez, não só uma ferramenta fundamental para diagnosticar a realidade do Agrupamento, mas também um motor para o desenvolvimento de uma estratégia de melhoria contínua. A reflexão constante sobre as práticas educativas e a análise criteriosa dos resultados constituem a base para a construção de um Projeto Educativo mais robusto, alinhado com as necessidades da comunidade escolar e da comunidade educativa e com as exigências do sistema educativo.

Conclui-se, assim, que a autoavaliação é um processo contínuo e dinâmico, que deve ser mantido e reforçado, garantindo que o Agrupamento continue a autorregular-se, a evoluir constantemente, respondendo eficazmente aos desafios atuais e futuros, sempre com o foco no sucesso dos alunos e na qualidade da educação e do ensino.